

Sessão 9: Deuteronômio 16-18

Dra.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 9, Deuteronômio 16-18, sobre liderança.

Revisão e introdução

Já falamos sobre a festa que nos é dada em Deuteronômio 16. Acho que os versículos finais de 16 combinam muito bem com os capítulos 17 e 18 porque fazem parte da conversa sobre como os israelitas estabelecem uma liderança. estrutura uma vez que eles entram na terra. Sempre achei muito interessante que a ideia de liderança e de estabelecer um sistema de liderança não tenha aparecido até agora. Então, já vimos esse discurso persuasivo dos capítulos 5 ao 11 e fazer com que o povo cumpra os estatutos e mandamentos que Deus está dando ao seu povo. Já vimos no capítulo 12 que Deus é quem escolhe o lugar onde colocar o seu nome, e isso atua como uma espécie de fonte centralizadora de identidade para as pessoas, independentemente de onde vivam na terra.

E já vimos como o povo tem que ser meticoloso com tudo o que está no seu meio, as coisas detestáveis ou abominações no seu meio, para erradicá-los, mesmo que isso signifique matar um falso profeta ou mesmo matar um amigo próximo ou um filho. A prioridade precisa ser que Deus é o único Deus que é adorado. Examinamos as leis kosher e as ideias iniciais da ética social.

E só depois de todas essas coisas é que paramos e paramos e dizemos que quando vocês vão para a terra como uma comunidade, ao tentarem

construir uma nação em um lugar, vocês vão precisar de um sistema de líderes para ajudar o a terra funciona bem.

Então, vamos dar uma olhada nisso. Eles começam no final do capítulo 16, mas tentaremos ter em mente algumas coisas diferentes antes de começar a ler.

O Reino de Deus e os Líderes no Portão da Cidade e Seu Lugar Escolhido

Então, primeiro, todo esse sistema de liderança é subserviente ou está sob o reino de Deus. Então, esta é a escolha de Deus. Há uma grande ênfase em quem Deus está escolhendo e por que ele os está escolhendo. Também vamos notar como já falamos sobre os portões da cidade e o local escolhido, vamos prestar atenção onde estão localizados todos esses diferentes líderes. E há uma combinação de líderes localizados nos portões da cidade e líderes localizados no local escolhido. E há uma conexão aqui, um fluxo e refluxo que ocorre entre esses dois lugares. E isso é apenas construir a estrutura do lugar que já vimos iniciada e iniciada no capítulo 12.

E, novamente, vamos nos concentrar em como na última parte do capítulo 17, de 17 a 18, o foco dos líderes mencionados nesses capítulos é a escolha de Deus. Então, novamente, temos esse sistema de liderança que está sendo construído. É a escolha de Deus, mas de certa forma, fazer uma ponte e garantir que ainda vivamos bem juntos na terra.

Responsabilidade Mútua

Então, vamos começar a olhar para o capítulo 16, e novamente antes de começar a ler, vamos notar a mudança entre o centro e todos os diferentes portões da cidade ou lugares distribuídos, como há uma ênfase na responsabilidade mútua. Assim, embora juízes e padres sejam mencionados como aqueles que estão cumprindo cargos de liderança, há uma

responsabilidade mútua aí. As pessoas comuns, as outras pessoas nos portões da cidade, ainda participam.

Justiça e Retidão

Também quero que pensemos sobre, ou pelo menos mencionemos, esses conceitos irmãos justiça (mishpat) e retidão (sedeqah). Assim, justiça e retidão andam de mãos dadas. A justiça pode ser descrita como este é o caráter de Deus. Está na vertical. É a linha de ameixa. É direto para cima e para baixo. Sempre se fala de Deus como sendo justo. Então, as leis que Deus está dando ao seu povo são justas. Justiça é algo que acontece. Se isso é retidão, se esse é o caráter de Deus, se as pessoas saem da linha e não estão alinhadas com a retidão, a justiça é o ato de trazer as coisas de volta à retidão. Então, a justiça está dizendo que esta pessoa está fora da linha, ou esta organização está fora da linha, e está se afastando para que as pessoas possam representar a justiça de Deus.

Deuteronômio 16:20: Justiça ou Retidão?

Isso é interessante para mim porque acho que bem no início do capítulo 16, olhamos para o versículo 20, e você deve ler isso em sua tradução. Minha tradução da Bíblia diz: "Justiça e somente justiça, você deve perseguir para que possa viver e possuir a terra que o Senhor seu Deus lhe deu."

Eu me pergunto o que sua tradução diz. Quase todas as vezes, quando tenho uma aula e tenho um aluno sentado à minha frente, quase todas as traduções dizem "justiça". E isso soa bem. Parece a palavra certa porque queremos buscar a justiça, o ato de ajudar as pessoas e alinhar as coisas com o que Deus diz ser justo. Exceto quando olhamos para o hebraico e o versículo

20, este é o hebraico, "Sadeq Sadeq ", "justiça, retidão". Então, é curioso para mim que é sempre traduzido para o inglês, quase sempre traduzido para o inglês, como "justiça". A justiça parece ser algo que você deveria buscar, e diz buscar "justiça, justiça" que você deve buscar. Exceto que a ênfase está realmente na justiça, no caráter de Deus. Assim, a ênfase não é necessariamente a ação, colocando todos na linha, mas buscando a justiça de Deus. Isso é o que você deve buscar para que possa viver muito tempo na terra.

Líderes: Deuteronômio 16 – Juízes nos Portões

Ok, então vamos voltar, e vamos realmente passar pelos diferentes tipos de pessoas que são ensinadas pelos diferentes tipos de líderes e funções de liderança.

Assim , no capítulo 16, o primeiro tipo de grupo de pessoas sobre o qual falamos são os juízes. Mas então, temos cidadãos comuns que são mencionados e temos padres. E veremos que essas atividades, atividades de liderança, ocorram tanto nos portões da cidade quanto no local escolhido.

Então, leia comigo. Vamos começar com o capítulo 16, versículo 18. "Vocês devem nomear para si mesmos juízes e oficiais em todas as suas cidades, você pode ter em todas as suas cidades." O hebraico diz: "em todos os seus portões", e isso reflete realmente como a sociedade realmente funcionava. Quando você tem cidades maiores, elas são protegidas por complexos de portões. Esses complexos de portões eram bastante grandes e havia muitas atividades acontecendo no portão. O portão se torna o coração de cada estado. É aqui que toda a fofoca acontece. É onde as pessoas imploram por comida. É onde, se você tiver comida extra, poderá vender. Então, há compra, venda e mendicância nos portões da cidade. Também teremos juízes que se sentam nos portões da cidade administrando a justiça.

Portanto, você tem juízes e oficiais em todas as suas cidades ou portões", que o Senhor seu Deus está dando a você de acordo com suas tribos, e eles julgarão o povo com julgamento justo. Você não deve distorcer a justiça. Você não deve ser parcial e não aceitarás suborno, porque o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as palavras dos justos".

Isso, para mim, é interessante. Já falamos sobre olhos e olhos sendo sua percepção do mundo. Há muitos avisos repetitivos para as pessoas não aceitarem suborno porque isso cega os olhos das pessoas.

Também temos um tipo de aparte muito interessante, um pouco, se você quiser rastrear isso e apenas acompanhar como acontece nas narrativas bíblicas, descobrimos isso com alguns dos líderes, quando a Bíblia fala sobre líderes e no final de seu governo, falará sobre eles serem lúcidos, ainda tendo visão aguçada ou não. Pode ser em referência a isso, talvez não. Pode ser apenas a velhice. Mas acho interessante quando os escritores bíblicos estão tão empenhados em nos informar que sua visão escureceu. E, portanto, você sabe, como Moisés, quando chegamos ao capítulo 34, Moisés, sua visão estava clara até o fim. Ok, então não aceite suborno porque um suborno cegará os olhos.

Deuteronômio 16:20 Advertências Contra a Idolatria – Todos os Cidadãos Responsáveis

Agora temos o versículo 20, e vou lê-lo da maneira que está escrito em hebraico com "justiça, justiça". "Prosseguirás para que vivas e possuas a terra que o Senhor teu Deus te dá. Não levantarás para ti coluna sagrada que o Senhor, teu Deus, odeia; não sacrificarás ao Senhor, teu Deus, boi ou ovelha que tenha defeito ou defeito, porque isso é detestável ao Senhor, teu Deus. . Se for encontrado em seu meio", então, novamente, como no capítulo 13, você, como

cidadão, é responsável por tudo o que está em seu meio. Assim, "se encontrases no meio de ti, em alguma das tuas cidades, que o Senhor teu Deus te dá, um homem ou uma mulher que faz o que é mau aos olhos do Senhor teu Deus, transgredindo a sua aliança e se foi e serviram a outros deuses e os adoraram, ou ao sol, ou à lua, ou a qualquer um dos exércitos celestiais, o que eu ordenei.

Então, quem é você? Não são necessariamente os líderes. Não são necessariamente os juízes. São vocês, os cidadãos. Então, temos juízes que cuidam desses casos nas portas da cidade, mas vocês, cidadãos, cada um de vocês, também são responsáveis. Então, se você já ouviu falar disso, precisa procurar para ver se é verdade.

No versículo 5, "Então você traz o homem ou a mulher que cometeu este mal à sua porta, isto é, o homem ou a mulher, e você deve apedrejá-los até a morte. Sob o depoimento de duas ou três testemunhas, ele aquele que morrer, será morto. Ele não será morto pela evidência de um". Então, não há manipulação ou queixas pessoais que possam ser feitas contra alguém, e são dois ou três ou mais cidadãos que saíram que podem afirmar, sim, essa pessoa foi contra a aliança de Deus. Você os leva até o portão da cidade. O entendimento é que o juiz estará na porta da cidade. Então, você tem a liderança da cidade e os cidadãos da cidade que estão tomando essa decisão.

No versículo 7: "A mão da testemunha será a primeira contra ele para matá-lo, e depois a mão do povo. decidir entre um tipo de homicídio ou entre um tipo de processo ou outro, entre um tipo de agressão ou outro, sendo casos de disputa em seus tribunais ou em seus portões, então você deve se levantar e subir ao lugar que o Senhor seu Deus escolhe. Então você irá aos sacerdotes

levíticos ou ao juiz que estiver em exercício naqueles dias. E você os consultará, e eles lhe declararão o veredicto do caso.

Portões da cidade e o lugar escolhido

Então, estamos percebendo que aqui os portões da cidade e o local escolhido não se opõem. Não é uma questão de o local escolhido ser uma corte suprema. Então, você perdeu seu caso nos portões da cidade e apela para o local escolhido. Não é nada disso. É mais na questão se algo é muito complicado se você precisa de um conhecimento mais específico da lei, se tem algo que é muito difícil de entender no seu próprio contexto, leve aquele caso difícil para o local escolhido. E no lugar escolhido, temos os levitas porque essa é a herança deles para trabalhar no lugar que Deus escolheu. Mas também temos juízes. E também vimos juízes nos portões da cidade.

Então, novamente, estamos vendo essa conexão entre os dois lugares. E assim como era muito importante nos portões de sua cidade verificar e garantir que nenhuma abominação estivesse acontecendo em seu meio, no local escolhido, este local que representa o local onde Deus escolheu colocar seu nome, esse local também deve manter um elemento de santidade.

E assim, no versículo 9, diz: "Então você deve vir ao sacerdote levítico, ou o juiz estava no cargo naqueles dias. Você deve indagá-los. Eles declararão a você o veredicto no caso. Você deve fazer de acordo com os termos do veredicto que eles anunciam a você do lugar que o Senhor escolheu. Você deve ter cuidado de observar de acordo com tudo o que eles ensinam a você, de acordo com os termos da lei que eles ensinam a você, e de acordo com o

veredicto que te disserem, farás. Não te desviarás da palavra que te anunciaram, nem para a direita nem para a esquerda. Deus, nem ao juiz esse homem morrerá. Assim, expurgarás o mal de Israel”.

Juízes nas Portas e Sacerdotes Levíticos no Lugar Escolhido

Portanto, temos ideias muito semelhantes sobre o que está acontecendo nos portões da cidade e no local escolhido. Existem líderes dentro do povo que se levantam e se tornam juízes nos portões da cidade. Existem os sacerdotes levíticos que Deus já escolheu para serem sacerdotes. Eles estão no local escolhido administrando a lei para qualquer tipo de ideia extra complicada. Mas a justiça precisa ser mantida em ambos os lugares.

O rei

Agora vamos pensar no rei. Então, esta é uma parte realmente interessante em Deuteronômio porque a versão de Deuteronômio de um rei é bem diferente de outros antigos reis do Oriente Próximo. Assim como outros antigos reis do Oriente Próximo, o rei era um símbolo do poder humano de comportamento social aceitável. Ele foi o criador das leis. Alguns reis se apresentam como semi-divinos. Muitas vezes eles se colocaram como aqueles que, quando chegaram ao poder, tudo está em desordem e caos, e foram eles que podem trazer ordem à sociedade, portanto executores da lei, o construtor da lei, o único que não é necessariamente subserviente à lei. Então, o rei meio que está acima e além da lei. E este é realmente um quadro bem diferente do que temos no livro de Deuteronômio.

Rei como a escolha de Deus

Então, quando Deuteronômio fala sobre o rei novamente, focamos no fato de que o rei deve ser o rei escolhido por Deus. E estamos nos concentrando novamente no fato de que o rei é um dos irmãos deles. Então não há nenhuma lei estabelecida para que o rei seja de uma hierarquia, onde há um rei que vai de pai para filho, para filho, para neto e bisneto. Não é isso. É a escolha de Deus dentre os irmãos.

Leis para o Rei, Contra Antigos Reis da Páscoa Próxima

Então, estou lendo no capítulo 17, no versículo 14. "Quando você entrar na terra que o Senhor, seu Deus, lhe der, e a possuir e morar nela, e disser: 'Porei sobre mim um rei como todas as outras nações que estão ao meu redor.' Certamente porás sobre ti um rei que o Senhor teu Deus escolher, um dentre teus irmãos; tu porás rei sobre ti; não poderás pôr sobre ti um estrangeiro que não seja da tua terra; e ele não se multiplicará. cavalos para si mesmo, nem fará com que as pessoas voltem ao Egito para multiplicar cavalos, pois o Senhor vos disse: nunca mais voltareis por aquele caminho. Ele não multiplicará esposas para si mesmo; senão seu coração se desviará. aumentar muito a prata ou o ouro para si mesmo".

Então, se pararmos novamente, tudo isso é contra-intuitivo em relação a como o antigo Oriente Próximo estabeleceu reis e reinos. Porque o país estava lá para apoiar o rei, e o rei estava no épico, o epítome da liderança. Ele também poderia fazer negócios. Colecionar cavalos é uma forma de dizer que seu país é poderoso o suficiente para coletar cavalos de guerra. Os cavalos foram usados para a guerra, não para a paz e não para a agricultura. Então, colecionar cavalos é uma forma de estocar e estar pronto para ir para a guerra.

O mesmo que cobrar impostos, acumular riquezas e fazer vários acordos de casamento, e isso vai muito além de apenas ser muito lascivo. É muito mais

um acordo político entre reinos. Então, quando um reino e outro faziam um acordo político, havia mulheres que iam de casa em casa. Esse contrato de casamento era um contrato político de paz entre os reinos.

Então, Deus diz, quando você olha em volta, você vê todas essas outras nações e acaba querendo ser como elas. Você pode, mas você vai escolher a minha pessoa, a pessoa que eu escolhi para ser rei sobre você, e essa pessoa não pode ir e fazer todas essas coisas como todos os outros reis ao seu redor.

E vai ainda mais longe. Então, diz no versículo 18: "Agora acontecerá quando ele se assentar no trono do seu reino. Ele escreverá para si mesmo uma cópia desta lei em um livro na presença dos sacerdotes levíticos. Estará com ele e ele o lerá todos os dias de sua vida para que aprenda a temer ao Senhor seu Deus, observando cuidadosamente todas as palavras desta lei e os estatutos para que seu coração não se eleve acima de seus compatriotas. não se desvie dos mandamentos, nem para a direita nem para a esquerda, para que ele e seus filhos vivam muito tempo no seu reino no meio de Israel".

Então, mais uma vez, temos essa pureza que deve existir no meio de Israel. Mas o que é interessante é, novamente, em contraste com outros antigos reis do Oriente Próximo, este rei não está acima da lei. Este rei deve escrever uma cópia da lei, o ato físico de escrever de deixar a lei ser absorvida por si mesmo, seu modo de comportamento, a maneira como ele governará seu reino com sabedoria, vem das leis de Deus deu o seu povo, não o rei deu o seu povo. Então, Deus é quem pega um estado de caos e desordem e traz ordem a ele, não o rei.

Então, novamente, o rei é subserviente, e o rei não deve se elevar acima de seus irmãos, pois ele é um de seus irmãos.

Agora, só por curiosidade, e para mim porque gosto de prestar atenção ao local e à organização do local, quando vimos as regras de liderança anteriores, dissemos que os juízes estão nos portões da cidade. Os cidadãos estão ativos nos portões da cidade. Os sacerdotes, os sacerdotes levíticos, moram nas cidades, mas seu trabalho é no local escolhido, e encontramos juízes no local escolhido. Onde está o rei? Nesses versículos do capítulo 17, o rei não recebe um lugar específico.

Então, conforme os israelitas vão para a terra, e eles estão se organizando, e estão aprendendo comportamentos éticos novamente, o rei é quase uma reflexão tardia porque Deus é realmente o rei sobre seu povo. Deus é quem governa a terra. É ele quem convida todos à sua mesa para prover o seu povo. O rei não deve se elevar acima de seus compatriotas. Não é dado ao rei um lugar de destaque ou um lugar central na organização da sociedade israelita.

Agora, você pode dizer, ele precisa escrever a lei e cumpri-la na presença dos sacerdotes levíticos. Então, talvez isso sugira que ele está próximo ao local escolhido. Talvez, mas os sacerdotes levíticos podem viver em qualquer lugar. Então, não dita que o rei está no centro. Acho isso muito interessante porque novamente nos mostra as prioridades de Deuteronômio. A prioridade é que Deus está no comando, e todos estão tentando buscar sua justiça. E um rei é retirado do papel assumido de ser a única pessoa no pináculo, no topo, e está removendo o rei e colocando o rei entre todos os irmãos.

Deuteronômio 18

Então agora, ao entrarmos no capítulo 18, veremos os levitas. E mais uma vez, com os levitas, teremos um movimento de ida e volta entre o local escolhido e as portas da cidade.

Assim, no capítulo 18, versículo 1, diz: “Os sacerdotes levíticos, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel”. Em outras palavras, eles não recebem a herança de terra que as outras pessoas recebem. “Eles comerão as ofertas queimadas do Senhor e sua porção. Eles não terão herança entre seus compatriotas. sacrifício, ou um boi ou uma ovelha daqueles que devem dar ao sacerdote, o ombro, e as duas faces e o estômago. Você deve dar a ele os primeiros frutos do seu grão, seu vinho novo e seu azeite, e o primeiro tosquia das vossas ovelhas, porque o Senhor vosso Deus escolheu a ele e a seus filhos de todas as vossas tribos, para que permaneçam e sirvam em nome do Senhor para sempre. Agora, se um levita vier de alguma das vossas cidades em Israel, onde residir, e vier quando quiser ao lugar que o Senhor escolher, então ele servirá em nome do Senhor seu Deus, como todos os seus companheiros levitas que vocês estão ali diante do Senhor. Eles comerão porções iguais, exceto o que receberam da venda da propriedade de seu pai”.

Então, vamos fazer uma pausa aí. Novamente, é bastante interessante conhecermos um pouco mais das particularidades dos levitas. Eles vivem entre irmãos, mas não possuem propriedades. E porque não? Bem, Deus deu a terra a todo Israel. A terra é herança de Israel. Mas aos levitas é dada a herança do prazer, do privilégio de ministrar diante do Senhor no local escolhido. Portanto, os levitas são, na verdade, considerados exemplos para o resto de Israel sobre como deveriam se comportar. Eles são uma nação de sacerdotes, de certa forma. Todos deveriam refletir a justiça de Deus, os levitas; sua herança é poder ministrar no local escolhido.

Então, o que nos mostra quando os levitas prosperam? Quando todo o resto de Israel prosperar, porque como os levitas comiam? A generosidade dos israelitas trouxe as coisas diante do Senhor. Assim, porções do sacrifício vão para os levitas. Então, os levitas que estavam ministrando perante o Senhor,

eles prosperaram quando todo o Israel prosperou. Tudo está bem quando todos estão cumprindo seu papel enquanto o resto dos israelitas estão trazendo os presentes que deveriam trazer para o local escolhido. No local escolhido, todos os levitas comem juntos como iguais e dividem porções iguais.

Então, novamente, temos esse movimento de ida e volta entre os portões da cidade e o local escolhido.

Como os israelitas e os profetas não devem agir

Assim, no restante do capítulo 18, temos alguns versículos que falam sobre como os israelitas não devem agir. Então, eles não agem de acordo com as formas de funcionamento de outros reinos. Então, os outros reinos também têm profetas, mas eles têm profetas que se comportam de uma maneira particular – evocando a magia como uma forma de tentar se comunicar e envolver os deuses e depois passar essas mensagens para o povo.

Assim, no capítulo 18, versículo 10, começa: "Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem adivinhador, nem agoureiro, nem agoureiro. um feiticeiro" e continua. "Aquele que lança um feitiço."

Em outras palavras, esse papel do profeta não deve se parecer com os profetas de outras nações. É um pouco como se tivéssemos esse governo do rei não deveria se parecer com o governo dos reis de outras nações. Haverá de fato um profeta, mas depende da escolha de Deus, não do povo.

Um profeta como Moisés

No versículo 15, diz: "O Senhor teu Deus te suscitará um profeta dentre vós, dentre os teus compatriotas, como eu. Ouvi-lo-eis. Isto está de acordo com tudo o que pedistes ao Senhor vosso Deus no Horebe, no dia da assembléia,

dizendo: 'Não ouvirei mais a voz do Senhor meu Deus. Não verei mais o grande fogo, ou morrerei'. O Senhor me disse: 'Eles falaram bem. Eu levantarei um profeta dentre seus compatriotas como você"', falando de Moisés. "E porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu ordenar.

Acontecerá que todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, eu mesmo o exigirei de ele. Mas o profeta que falar alguma palavra presunçosamente em meu nome, que eu não lhe ordenei que falasse, ou que ele falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá. Você pode dizer em seu coração: 'Como conheceremos a palavra que o Senhor falou?' Quando um profeta fala em nome do Senhor, se a coisa não acontecer nem se tornar realidade, essa é a coisa que o Senhor não falou. O profeta falou presunçosamente. Você não terá medo dele.

E assim temos um profeta escolhido por Deus, e novamente temos uma pessoa que é do povo, entre o povo, escolhida por Deus e mandada falar e representar Deus ao povo. Esse profeta deve ser diferente e parecer diferente do profeta de outros países.

Profeta como Moisés e Jesus

Agora vou apenas fazer um pequeno aparte antes de encerrarmos esta seção de liderança, esta ideia de um profeta, e no versículo 15 e versículo 18. Diz: "Eu levantarei um profeta dentre seus compatriotas como você", como Moisés. Essa ideia de que Moisés, Moisés foi lembrado pelos israelitas por ser um grande e justo profeta, um dos melhores dos profetas. Foi ele quem subiu ao Horebe. Foi ele quem recebeu a lei. Foi ele quem explicou a lei ao povo. E olhando para esses versículos, as pessoas sempre pensaram que haveria um profeta que Deus escolheria trazer para falar ao seu povo.

Temos vários profetas no Antigo Testamento e à medida que avançamos no período intertestamentário; então, desta vez entre o Antigo e o Novo Testamento, as pessoas estão desenvolvendo ideias de messianidade, de um Messias que está vindo, e os judeus estão retornando para a terra, mas ainda estão sob o governo de outro reino. Os judeus começaram a falar que Deus ainda enviaria um profeta como Moisés, que poderia explicar a lei e que falaria as palavras de Deus em seu nome.

Quando você lê as histórias do Evangelho, às vezes, quando Jesus fala com os discípulos, ele pergunta aos discípulos: "Quem as pessoas dizem que eu sou." E as pessoas diziam: 'Bem, algumas pessoas dizem que você é Elias, outras dizem que você é como Jeremias ou um dos profetas, algumas pessoas dizem que você é o profeta. um profeta que Deus escolherá levantar e colocar suas palavras na boca desse profeta.

Bem, o Evangelho de Mateus, Mateus escreve para um público muito judeu, e o Evangelho de Mateus, de fato, está intimamente ligado ao livro de Deuterônomo. Até a organização do Evangelho, é muito semelhante à organização de Deuterônomo.

Em Mateus 5, o escritor do evangelho diz: "Jesus sobe a uma montanha, senta-se e começa a explicar ao povo essas palavras". É um eco muito leve e gentil do que Moisés faz aqui no livro de Deuterônomo. Assim como Moisés sobe ao Sinai e recebe a lei e depois vem e a explica ao povo. Da mesma forma, Jesus sobe a uma montanha, traz consigo o povo, senta-se e explica a lei. Este é um aparte interessante e algo para se pensar.

Resumo/Conclusão sobre Liderança e a Comunidade Israelita

Então, apenas para resolver algumas pontas soltas, algumas ideias gerais sobre o que aprendemos sobre liderança aqui com os juízes, o rei, os levitas e

os profetas. Cada líder é um membro da comunidade. Então, em vez de ter uma imagem de liderança que pareça um triângulo com o rei no topo. Em vez disso, temos a imagem de uma comunidade com pilares dentro da comunidade que são levantados. Nenhum deles é elevado acima de todos os outros. Não existe rei que seja o auge no topo de um triângulo de poder. Não é nada disso. Portanto, os líderes são exemplos para o povo daquilo que todo o povo deveria estar fazendo. Até o rei, ele é dos irmãos, ele é subserviente à lei, assim como o restante dos israelitas é subserviente à lei. Portanto, os líderes são um dos muitos que representam para o resto do povo a maneira como todos deveriam agir. Todos deveriam estar buscando a justiça. Todos deveriam julgar com retidão e buscar a voz de Deus.

E percebemos que a comunidade não é passiva. Assim, mesmo nesta seção, onde estávamos falando especificamente sobre liderança, como mantemos a ordem e como lidamos com as disputas, as comunidades estão ativamente envolvidas. Portanto, liderança e autoridade não são dadas a outras pessoas. Deixe essas pessoas lidarem com isso. É que eles são um de nós, esses líderes são um de nós, mas eu mesmo ainda sou responsável por participar.

Portanto, esta é uma visão bastante alternativa ao sistema hierárquico clássico. E apresenta uma crítica bastante áspera contra a opressão e o abuso de poder. Então, vemos novamente, e embora não tenha sido repetido neste capítulo, mas vemos mais uma vez que Deus é aquele que tirou seu povo do Egito e está dando a eles o lugar onde viverão. É dizer-lhes para seguirem uma ordem estabelecida desta forma porque esta é a ordem que me agrada. Isto não é como a terra do Egito. O Egito era a casa de uma casa de escravidão, a fornalha ardente da opressão. O Egito serviu ao faraó. Quando você entrar, não estabeleça esses tipos de sistemas de justiça de liderança. Você entra e

estabelece pilares de sua comunidade que podem ser exemplos para todos sobre como todos devem agir. E todos estão envolvidos.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 9, Deuteronômio 16-18, sobre liderança.